



PUBLICADO EM 26/06/16  
MCEP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 56ª SESSÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, a sessão foi suspensa por quinze minutos. Reaberta a sessão e havendo número legal, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Vereador Pastor Sebastião, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: Telegrama nº.: CMO 51486/16 do MEC – FNDE. **EXPEDIENTE**: GP nº.: 288/16 (CMP 3010/16); Projeto de Lei nº.: 03002/16 do Vereador Paulo Igor; Requerimento de Informação nº.: 03005/16 do Vereador Paulo e Indicações nºs.: 03012/16 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERGE) e 03014/16 do Vereador Silmar Fortes. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, registre-se que foi solicitado pelo Vereador Osvaldo do Vale a inversão de pauta e com anuência do Plenário e Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 06010/16 do Vereador Silmar Fortes . O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Gilda Beatriz, Maurinho Branco, Marcos Montanha e Paulo Igor. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 00916/16 do Vereador Osvaldo do Vale . . O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Gilda Beatriz, Maurinho Branco, Marcos Montanha e Paulo Igor. Colocado em discussão e votação a **Indicação Legislativa** nº.: 02229/16 do Vereador Silmar Fortes. E, **Indicações** nºs.: 02589, 02957, 02958, 02960, 02968 e 02969/16 do Vereador Gilda Beatriz; 02479, 02500, 02535, 02537, 02538, 02539, 02541, 02547, 02565 e 02620/16 do Vereador Luizinho Sorriso; 02570, 02571, 02572, 02573, 02574, 02576, 02606/16 do Vereador Maurinho Branco; 02470, 02476, 02552, 02608 /16 do Vereador Meirelles; 02567/16 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho); 02550/, 02622, 02624/16 do Vereador Paulo Igor; 02471, 02473, /16 do Vereador Ronaldo Ramos; 02579, 02580, 02581, 02582 e 02583/16 do Vereador Silmar Fortes e 02605/16do Vereador Thiago Damaceno. Todas as indicações foram aprovadas. O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o Vereador inscrito: **1) THIAGO DAMACENO, DO REDE E DO GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre o decreto de calamidade pública editado pelo Governador do Estado, Sr. Dornelles. Afirmou que ficou perplexo com este decreto e que entende que é fruto de uma artimanha contábil financeira para tentar salvar parte das obras que faltam ser feitas para as olimpíadas de agosto. Declarou que com este ato se pode refletir o que são as



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

prioridades do Governo do Estado. Afirmou que tal artimanha não existe no Regime Jurídico. Uma artimanha para tentar conseguir recursos federais sem ter que atender a legislação vigente, principalmente a Lei de Responsabilidade Fiscal. Versou sobre seu entendimento em relação à aplicabilidade do dispositivo jurídico decreto de calamidade. Afirmou que há muitos anos tal situação financeira vem sendo anunciada. Lembrou que muitos do PMDB votaram afastando a Presidente Dilma alegando que cometeu pedaladas fiscais, porém, o que o Governo do Estado fez foi uma “bicicleta inteira”, em se comparando. Declarou que este dinheiro federal vindo para o Estado servirá para pagamento de empreiteiras e isso demonstro que o Governo não consegue ver que a prioridade deve ser o povo e o servidor e de nada adianta ter olimpíadas sem conseguir cuidar do povo. Disse ainda que não pode deixar de cobrar o que pertence a Petrópolis e desejou que parte desta verba federal possa vir para pagar as UPAs que a mais de 15 meses não recebem nada do Governo, bem como o Somando Forças que há mais de oito meses não recebe nenhum dinheiro e que tal verba possa servir para pagamento do aluguel social das pessoas que estão em risco de morar nas ruas. Disse que espera que a ALERJ e órgãos como MP e o Tribunal de Contas possam fiscalizar o uso destes recursos para não deixar que seja usado de forma equivocada como ao longo dos últimos anos acontece sob comendo do PMDB. Disse que critica o Deputado Bernardo Rossi por que não vê cumprindo o compromisso de representar Petrópolis, mais a esperança sendo a última que morre pediu que ele represente a população e cobra com mais firmeza o Governo do Estado. Afirmou que quando fala do Deputado Bernardo faz sempre uma crítica a sua atuação e nada tem de pessoal contra ele. Assim, passou a falar sobre a questão do super computador que está desligado por falta de recursos. Declarou que uma matéria de jornal afirmou que a conta de energia chega a 500 mil reais por mês por que o Computador exige muita energia elétrica. Disse ainda que por não haver como prever se estes recursos virão se preferiu desligar o mesmo. Disse que o LNCC é ligado ao Governo Federal e aos institutos de pesquisa. O que afetará diretamente a pesquisa sobre o mal de Alzheimer e o vírus zica. Lamentou que o fato do computador estar desligado pode trazer danos ao equipamento. Afirmou que o que mais lhe espanta é que a menos de um mês o Deputado Bernardo esteve no LNCC com alguns Vereadores desta Casa querendo pousar de papagaio de pirata em uma obra do Governo Federal e em momento nenhum fez uma crítica ao Governo do PMDB ou uma indicação para que mandasse recursos para evitar que o computador fosse desligado. Disse que fica evidente a caráter oportunista nas ações do Deputado Bernardo Rossi. Passou a falar sobre a desafetação do terreno do Caetitu confiando na palavra do Prefeito que aquilo era na verdade um gesto no sentido de cobrar o Minha Casa Minha Vida para o município. Uma sessão que demorou até as 6 da manhã do dia seguinte. Informou que em uma reunião com os que estão no aluguel social o Prefeito cumprindo com sua trajetória colocou para todos que o terreno estava em posse da PMP e é destinado as moradias popular. O Prefeito disse que no local podem ser construídos prédios que somem cerca de 800 moradias, porém,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

afirmou aos presentes que se quisessem ele colocaria o terreno a disposição e a PMP se faria um projeto básico de infraestrutura e lotearia o local para as pessoas que estão na fila para uma moradia popular para que eles mesmos construíssem suas casas. Declarou que isso é compromisso e seriedade demonstrando que não é por qualquer motivo que o Prefeito está em seu terceiro mandato conduzido pela população. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. **2) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Passou a falar da ação de estímulo a reciclagem que rendeu mais de três mil para os moradores do Bairro da Glória. Disse que o Prefeito esteve acompanhando este trabalho que recolheu mais de 35 mil unidades de material reciclado. Declarou que este trabalho vai até sexta-feira e é coordenado pela equipe de reciclagem da COMDEP que faz um excelente trabalho. Informou que o mesmo trabalho foi realizado no Atilio Marotti onde foram recolhidas mais de 48 mil unidades. Parabenizou o pessoal da COMDEP e seu presidente. Passou a falar sobre a votação sobre a desafetação que rendeu até a manhã do dia seguinte em que o Vereador Paulo Igor dizia que tinha certeza de que o terreno seria vendido. Destacou que disse que tinha certeza de que o terreno não seria vendido. Na verdade, alegou que o Prefeito poderia vender o terreno sem passar pela Casa, porém, era uma estratégia para cobrar do Governo Federal o Projeto Habitacional. Disse que concorda quando foi dito que a Presidente Dilma não cumpriu com sua palavra em relação ao Minha Casa Minha Vida, porém discorda quando foi dito que ele destruiu o país, pois afirmou que quem quer destruir o país é este Governo golpista que tirou dinheiro da educação. Disse que agora o Prefeito deu a prova da relação dele, assumindo compromisso de fazer intervenções de infraestrutura. Disse que quem não fez sua parte foi o Governo Federal, pois o Prefeito mais uma vez demonstra seu compromisso com as pessoas carentes de nossa cidade. Lembrou que o PAC da Estrada da Saudade está parado e o CEI do Boa Vista que estava quase concluído e agora também parado por falta de recursos. Disse que o Prefeito foi diversas vezes a Brasília e não conseguiu solução. Parabenizou o prefeito pela atitude e desejou que os demais Governos possam fazer sua parte. Passou a falar sobre segurança pública e destacou que as câmeras fazem falta, porém, o problema da segurança é em todo Estado. Disse que as estações de Trem já foram tomadas pelos bandidos, traficantes e moradores de rua. Assim a população não tem como usar os trens em segurança. Declarou que não se sabe se as olimpíadas vão acontecer e esta é a situação que o carioca vive. Agradeceu e encerrou. **3) MEIRELLES, DO LÍDER PP** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre a questão do terreno do Caetitu e que segundo informação oficial será fracionado e ofertado a aqueles que não têm imóvel e dependem do aluguel social e que Estado não vem fazendo o repasse. Disse que ainda não tem uma opinião ainda



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

formada sobre esse fato, pois a notícia é bem recente. Disse que na votação que votou a favor da desafetação daquele terreno, seu voto foi baseado em seu bom senso e na ocasião entendia que do jeito que estava não poderia permanecer. Era preciso fazer algum tipo de movimento e chamar atenção de todos, pois o terreno estava parado. Afirmou que não se poderia terminar um período de quatro anos com aquele terreno adquirido e não ter feito nada e que a seu ver seria muito pior. Lembrou que na ocasião foram algumas pessoas foram para as redes sociais, pessoas essas que vivem em função de fazer intriga e fofoca. Disse que esse fato não lhe preocupou muito, pois tem um histórico de mais três décadas de serviços públicos prestados e é bem resolvido em todos os aspectos. Disse que se ocorrer de fato essa distribuição, ganhar apenas o terreno não é o melhor dos quadros, mas ainda é melhor do que aquele terreno ficar parado sem nenhuma finalidade. Disse que ouviu a fala do Vereador Thiago Damaceno em relação à questão econômica e que nos atinge diretamente o fruto da política incompetente que rege esse país ao longo das últimas décadas. Informou que segundo contas oficiais do TCU, foram gastos na Copa de dois mil e quatorze vinte e cinco bilhões de reais e os gastos calculados até agora com as Olimpíadas já giram em torno de quarenta bilhões de reais, ou seja, com a Copa do Mundo e Olimpíadas no Brasil essa conta chega aos sessenta e cinco bilhões de reais. Disse que é a coisa mais absurda que já viu até hoje. Afirmou que o país ainda há de pagar essa conta por muitos anos, sem dizer o resultado da Copa do Mundo que foi um fiasco. Afirmou que esses sessenta e cinco bilhões de reais poderiam ter sido aplicados nos hospitais que estão sendo fechados por falta de pagamento dos fornecedores, fechamento de universidades e entre coisas. Disse que o “fanfarrão” do Prefeito Eduardo Paes vai até a TV e diz que a crise econômica não está relacionada com a Copa do Mundo e a Olimpíada. Deixou a reflexão e o questionamento se realmente valeu à pena esses dois eventos. Caso positivo, só se for para aqueles que foram beneficiados, pois legado só deixou se for o de chacota e de vergonha. Afirmou ainda que não sabe se vale à pena realizar as Olimpíadas a essa altura do campeonato. Disse que quando se erra, deve ter hombridade de reconhecer o erro e o país deveria se reportar ao mundo a sua incompetência do que foi feito. Falou sobre o decreto de calamidade feito pelo Governador Dornelles e que a seu ver foi à última cartada, pois dinheiro já não tinha. Disse que agora se terá que esperar para ver se isso dará resultado ou não, mas que foi uma movimentação e uma atitude que foi tomada em relação ao problema. Escusou-se daqueles que não concordam, mas disse que não ficará correndo atrás de tocha olímpica sabendo que a mesma significa um grande prejuízo para esse país. Agradeceu e encerrou. **4) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Disse que após ver tantas notícias se sente tranquilo como legislador, pois quando chegou a esta Casa sabia qual era sua missão: defender os direitos da população e não defender Governo. Afirmou que defende o que é correto e que não esperem deste Vereador defender o que é errado. Disse que se viu em



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

âmbito nacional um desmando de gestões públicas e uma falta de respeito com o cidadão e com o povo brasileiro. Citou que não sobrou um partido que não fosse citado na Lava Jato e que não venham agora a esta Casa querer apontar o dedo e julgar. Falou da importância de se fazer a autocrítica. Afirmou que é do PMDB, é diferenciado, não concorda com a prática do partido em certos momentos. Disse que quando diz que está tranquilo é porque vai as ruas e vê que ainda há políticos com credibilidade e que as pessoas confiam. Afirmou ainda que recebe críticas e acha isso bom, porém, omissão e negligência não terão deste vereador. Falou sobre a tentativa de ataque por parte do Líder do Governo na Casa ao Deputado e pré-candidato a prefeito Bernardo Rossi. Disse que hoje o mesmo está na ALERJ juntamente ao Vereador Paulo Igor com os moradores que deixaram de receber o aluguel social. Disse que está na Casa hoje para responder a crítica do Governo Municipal em relação ao Governo do Estado e ao Sr. Bernardo Rossi. Disse que ontem esteve no DNIT com o Deputado Bernardo Rossi buscando soluções para as desapropriações na BR 040 e também citou a presença do CDDH. Disse que em relação à fala do Vereador Thiago, que disse que o referido deputado esteve no LNCC, este Vereador confirmou a presença, como disse que também estava presente junto ao Secretario de Ciências e Tecnologia, pois querem o melhor para a cidade. Disse que o Governo do Prefeito Rubens Bomtempo é um Governo que se isolou do Estado e Governo Federal. Questionou o que Correias recebeu e em seguida respondeu que após quatro anos de Governo foram fazer coleta de latinha reciclável no Bairro da Glória. Afirmou que isso é um absurdo, pois o referido bairro quer Saúde, saneamento, iluminação pública e quer melhorias no terminal de integração, pois vinte e cinco anos se passaram e nem a porta do banheiro tiveram a competência de trocar. Citou uma série de problemas como escola da Caetitu que está caindo, a quadra do bairro Castelo São Manoel que está abandonada, bem como as casinhas do mesmo bairro que após quatorze anos, não tem o título de propriedade. Questionou onde está a infraestrutura do bairro e disse que o lixo não é recolhido há uma semana. Disse que agora vêm dizer que está tudo lindo e maravilhoso. Falou sobre a grama que colocaram em frente ao clube Petropolitano e sobre a dragagem feita próximo ao Palácio de Cristal para o turista ver, porém, quer saber quando essa máquina chegará a Correias para assorear o rio do bairro. Questionou onde está a UBS e a Clínica da Família do Bairro da Glória, pois teve Vereador que foi ao local e saiu na foto. Falou para o Prefeito abrir a urgência e emergência do HAC que o mesmo fechou e questionou ainda onde está a ligação Bairro da Glória – Estrada Mineira que disse que iria abrir. Afirmou que é muito fácil atirar flecha nos outros, porém é muito importante olhar para o próprio umbigo e fazer à autocrítica. Disse que faz esse desabafo, pois ama seu bairro, está lá há trinta e três anos, mas poderia ser muito melhor se realmente o que deveria ser feito pelo Executivo Municipal fosse feito nesses doze anos. Questionou a mobilidade urbana e as mortes e acidentes no Prado. Disse que tem uma lista de problemas que foram encaminhados e não foram atendidos. Disse que hoje foi questionado por uma moradora do Bairro da



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Glória em relação ao que havia feito pelo bairro e em resposta disse que nada, pois quem compete fazer é o Prefeito Rubens Bomtempo e não o Vereador. Disse que ainda falou para a senhora que fez mais de cinquenta indicações, porém se o Bairro da Glória não é prioridade para o Prefeito, para este Vereador é. Agradeceu e encerrou. **5) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou falando em relação o terreno do Caetitu e disse que aquela sessão que aconteceu em dezembro de ano passado durou dezesseis horas muito graças a este Vereador. Disse que subiu a tribuna mais de trinta vezes naquela noite para tentar convencer apenas um Vereador da base do Governo a votar a favor do povo e contra o Prefeito. Ratificou que se durou dezesseis horas eram porque estavam aqui este Vereador, bem como os Vereadores Silmar, Maurinho Branco, Gilda Beatriz e Paulo Igor. Disse que ouviu hoje de alguns Vereadores que o Prefeito mandou desafetar o terreno, pois queria tencionar o Governo Federal. Afirmou que isso não existe, pois o Prefeito não fala além do pedágio e não consegue passar de Xerém. Questionou quem o Prefeito pensa que é e em seguida respondeu que o mesmo é um maluco, um aloprado, que não tem capacidade administrativa, que prejudica os servidores públicos e idosos e que cria facilidade aos empresários de ônibus dessa cidade quando liberou os mesmos para retirar os cobradores das linhas de ônibus atrapalhando o conjunto da sociedade. Disse que o pior dessa história é que o Prefeito conseguiu a desafetação, pois dez Vereadores votaram a favor. Disse que o Prefeito precisava da CMP para a desafetação, pois comprou a partir de uma lei e parar ser liberado também era necessário ser a partir de uma lei, pois se não precisasse ele mesmo teria resolvido. Disse que o Sr. Bomtempo não é nenhum santinho, tem doze anos a frente do município e sabe tudo de política, mas não sabe governar para aquelas pessoas que mais precisam. Falou sobre a matéria do Diário de Petrópolis do último domingo que diz que o Prefeito disponibiliza o terreno do Caetitu para duzentas famílias. Disse que muitas pessoas que estão no aluguel social estiveram nesta Casa na última quinta-feira à noite na audiência da LDO. Disse que em Petrópolis são cerca de mil pessoas vivendo de aluguel social. Dentre essas oitocentos e sete são do Estado e cerca de duzentas do Município. Disse que pediram que este Vereador entrasse em contato com o Deputado Bernardo Rossi e o mesmo se prontificou estar nesta Casa no dia seguinte. No referido dia o Sr. Bernardo fez contato e marcou uma ida ao Rio de Janeiro no dia de hoje para conversar e resolver o problema do aluguel social. Lamentou que alguns Vereadores comemoram o que para este Vereador é um escárnio, pois não ouviram o relato de uma senhora que veio a esta Casa no dia da audiência pública da LDO. Segundo a mesma o Prefeito disse que não lhe deve nada, quem deve para a mesma é o Governador e que era para cobrar dele. Em resposta, a senhora disse que era petropolitana e o Prefeito teria que defendê-la. Disse que em momento algum o Prefeito disse que se o Estado não pagar ele paga, visto que são petropolitanos e é responsável pelo uso, parcelamento e ocupação do solo. Lamentou que uma pessoa que perdeu sua casa e seu ente querido tenha que ouvir esse tipo de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

coisa, pois é uma covardia. Disse que os Vereadores podem falar o que quiserem, mas que o Prefeito irá contatar um topógrafo irá liberar um terreno para duzentas famílias e vai fazer a pavimentação do Caetitu. Disse que as pessoas vieram para essa reunião capitaneados pelo Sr. Daniel Iliescu, do PCdoB, candidato a Vereador. Disse que não sabe se esse rapaz está no aluguel social e que fez de tudo para não estar nesta Casa. Disse que o Deputado Bernardo Rossi ficou nessa Casa das dezoito às vinte horas e trinta minutos e aqueles que defendem o Prefeito e o próprio Prefeito ficaram segurando aquelas pessoas na Prefeitura para que elas não viessem aqui. Lamentou a resposta do Prefeito que não assume para si a responsabilidade e não bate no peito dizendo que é o Prefeito e vai resolver. Disse que o total desses alugueis não chega nem próximo ao orçamento do município. Afirmou que é preciso também cobrar do Estado e da União, pois se houve comprometimento deve fazer. Disse que para quem acha que o Prefeito não fez as casas porque a Dilma mentiu e outras desculpas, no Governo anterior foram iniciadas a construção de cento e quarenta e quatro casas populares na Posse que começaram a serem erguidas no final de dois mil e doze e que no início desse mandato falava-se que o Prefeito Rubens Bomtempo iria construir duas mil casas. Disse que das cento e quarenta e quatro casas da Posse, setenta e duas são de responsabilidade do estado e as outras do Município e até hoje essas casas do Município que faltava apenas o acabamento não estão prontas. Lamentou que se tenha na cidade um sujeito que não seja Prefeito, pois essa cidade é Estado e União e o Prefeito de verdade ainda não apareceu e ainda não o viu trabalhar. Agradeceu e encerrou. **6) MARCOS MONTANHA, DO SDD** - Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Passou a falar que tinha um discurso previsto, porém no calor das discussões acaba por mudar. Agradeceu a oportunidade que o Poder Executivo está dando aos moradores do Bairro Independência que hoje conta com o ônibus Lilás e outras programações. Serão quatro semanas da PMP no bairro. Disse que este é o momento e pediu que a população aproveite ao máximo o Pacto Social. Declarou que tem que falar do Governo Federal e do Estado. Declarou que é da base por que escolheu e para estar na Casa tem que ter audácia e coragem. Disse que o Governo do Estado quebrou o Estado atingindo vários municípios e aí vem o Governo Federal do PMDB e coloca cerca de três bilhões no colo do Governo do Estado. Isso por que é ano de olimpíadas. Disse que os três poderes têm culpa e não passam de farinha do mesmo saco. Lamentou que o debate na Casa por isso esteja polarizado e sempre seja o mesmo. Disse que está do lado do Prefeito por que tem vontade de resolver as coisas. Lamentou tudo que fizeram com país e com Estado. E disse que com todos os problemas a cidade tem conquistas. Destacou que a força deste país é seu povo que sempre tem que lutar pela saúde, transporte assim como fizeram em relação ao aluguel social. Disse que não está na Casa para fazer politicagem ou política com sofrimento do povo. Pediu que os poderes se entendam mais e que se possa entender que a cidade ainda está em uma posição diferente de todo país. Questionou se o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Governo do Estado fará algum repasse da verba federal para o município ou para onde irá tais recursos. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e trinta e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e três do mês de junho de dois mil e dezesseis, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

\_\_\_\_\_  
Agnes Alessandro Martins Dalzini

\_\_\_\_\_  
Maria Fernanda de Souza Taboada